

Leituras comentadas em Elementos de Linguística 1

Fonética & Fonologia

Juntar ou Separar

- Juntar, claro
- Mas por que constituem duas disciplinas?
- Cuidado com velhos hábitos
- Não dá para fazer fonologia boa sem fonética

O melhor modo de aprender

- **Leituras**

- Os capítulos de Fonética e Fonologia do nosso livro introdutório
- Fonética e Fonologia do Português Brasileiro (2011), por Izabel C. Seara, Vanessa G. Nunes e Cristiane Lazzarotto-Volcão

- **Site didático:**

<http://www.fonologia.org/index.php>

- **Espelho, espelho meu**

- **Acompanhar os encontros**



Início

Linguística ▶

Português ▶

Fonética articulatória ▶

Fonética acústica ▶

Fonologia ▶

Libras ▶

Inglês ▶

Exercícios ▶

Apoio técnico

Links

Como citar

Visitas:

🇺🇵 Visits 1 466 994

Quer participar?

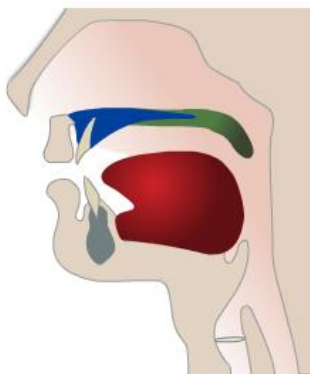
Grave amostras sonoras de sua fala e envie para o nosso site! Veja as instruções aqui.

Ajude a melhorar nosso site!

Preencha nosso formulário e dê sua opinião /sugestão.

Fonética articulatória - Vogais do Português

VOGAIS	DITONGOS	
Orais	Orais	Nasais
[a] [ə] [ε] [e] [i]	[aɪ] [eɪ] [εɪ] [oɪ] [ɔɪ] [uɪ]	[ãɪ]
[ɪ] [ɔ] [o] [u] [ʊ]	[aʊ] [eʊ] [εʊ] [oʊ] [iʊ]	[ẽɪ]
Nasais	[ɪə/ɪa] [ɪi/ɪe/ɪ]	[õɪ]
[ã] [ẽ] [õ] [ĩ] [ũ]	[ɪu/ɪo] [ɪo]	[ũɪ]
	[ʊə/ʊa] [ʊɪ/ʊe] [ʊo/ʊu/ʊ]	[ãʊ]



Propriedades da vogal:

[e]

- Altura: média-alta
- Posição: anterior
- Lábios: não arredondados
- Nasalidade/Oralidade: vogal oral
- Tonicidade: vogal tônica / pretônica / postônica medial / postônica final



Exemplos:

- ip[e]
- d[e]do
- cab[e]lo
- [e]xôdo

⏮ Repetir animação

▶ Ver animação passo-a-passo

Divisão didática e não na prática

- Conceitos da dualidade e a divisão
- A fonética como parte da física
- A fonologia como parte da psicologia
- A fonologia se estabelece na linguística como o lado abstrato dos estudos da fala

A importância de saber o que acontece com o nosso corpo

Imagem do momento medial da articulação da vogal [e] cantada



Você pode usar o espelho



Como ler o capítulo de Fonética

- Fonética como substância?
- Aspectos segmentais e supra-segmentais
- Unidade de estudo: fone (revisar este conceito)
- Tipos de descrição dos sons
- Aparelho articulador (pulmão e traqueia?)
 - Mecanismos para a produção de corrente de ar
 - Modos de fonação
- Mecanismos de produção de segmentos
- As consoantes
- As vogais
- O aparelho vocal
- O IPA: alfabeto fonético internacional

IPA: consoantes

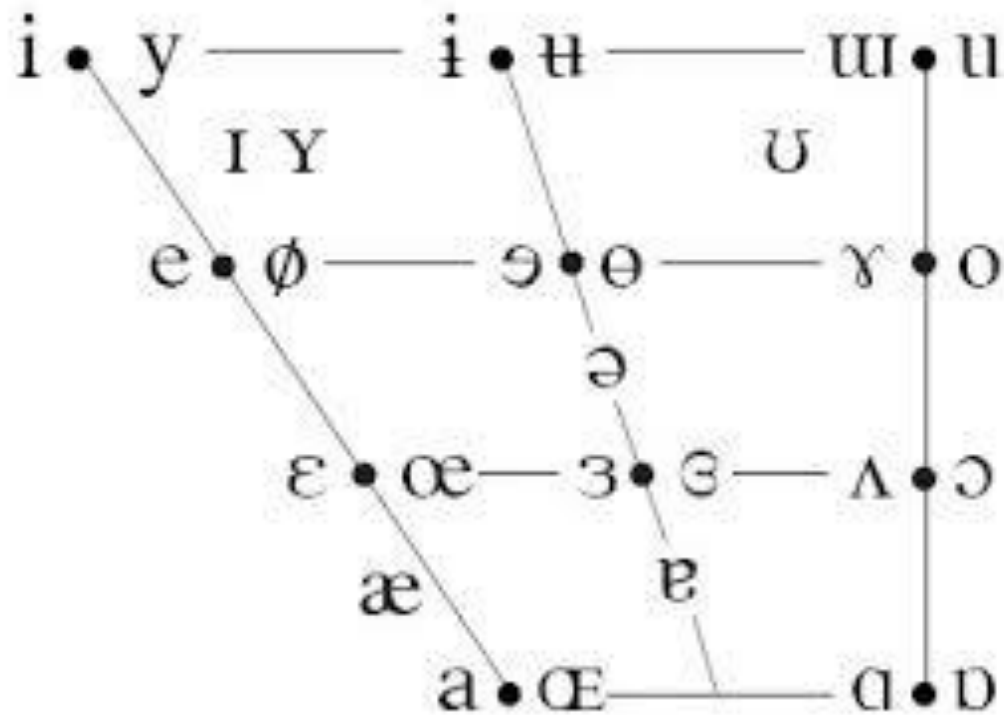
the international phonetic alphabet (2005)

consonants (pulmonic)	LABIAL		CORONAL				DORSAL				RADICAL		LARYNGEAL
	Bilabial	Labio-dental	Dental	Alveolar	Palato-alveolar	Retroflex	Alveolo-palatal	Palatal	Velar	Uvular	Pharyngeal	Epi-glottal	Glottal
Nasal	m	ɱ	n			ɳ	ɲ		ŋ	ɴ			
Plosive	p b		t d			ʈ ɖ	ç ʝ		k ɡ	q ɢ			
Fricative	ɸ β	f v	θ ð	s z	ʃ ʒ	ʂ ʐ	ç ʝ	x ɣ	χ ʁ	ħ ʕ	ħ ʕ	h ɦ	
Approximant		ʋ	ɹ			ɻ	j		ɰ				
Tap, flap		ⱱ	ɾ			ɽ							
Trill	ʙ		r						ʀ				
Lateral fricative			ɬ ɮ			ɮ	ɬ		ɮ				
Lateral approximant			l			ɭ	ʎ		L				
Lateral flap			ɭ			ɮ							

Where symbols appear in pairs, the one to the right represents a modally voiced consonant, except for murmured *ɦ*.

Shaded areas denote articulations judged to be impossible. Light grey letters are unofficial extensions of the IPA.

IPA: vogais



Como ler o capítulo de Fonologia

- Aspectos segmentais e supra segmentais
- Unidade de estudo: o fonema (**rever**)
- Alofones
 - Par suspeito, **par mínimo** e par análogo
 - Distribuição complementar e variação livre
 - Neutralização e Arquifonema
- Traços e classes naturais
- Processos

O que é fonema

- O fonema é uma abstração
- Podemos dizer que é a parte psicológica do fone
- Usaremos os símbolos do IPA para representar o fonema

Conceito para designar a representação abstrata que se faz de unidades fonéticas (segmentos) das línguas naturais

O que é par mínimo

- aba x ala
- bala x mala
- cota x cata
- dado x dato
- ego x elo
- fito x foto
- gato x gueto
- janta x junta

Traços

- A binariedade: + ou –
- A relação com os articuladores
- Entender a articulação é fundamental
- Pergunte-se:
 - O que significa coronal e dorsal? A que articulador (parte do corpo) está ligado este traço?

Processos no PB e notação de regras

- Por que em algumas regiões de fala
[ˈtiɐ] e em outras [ˈtʃiɐ] ?

Como podemos explicar isso economicamente?

Podemos usar uma regra e uma notação para ela:

A -> B/ _

Usando / / para transcrição fonológica

$/t / \rightarrow /tʃ/ / _ /i/$

Vamos pensar em outros fenômenos?

No PB

- Redução vocálica : o -> vogal reduzida
- Vocalização: l -> semi-vogal
- Epêntese: mas -> ma^js
- Nasalização: há diversas maneiras é um fenômeno complexo
- Metátese: tábua -> tauba

A regra pode ser escrita de mais de um jeito

- A maneira mais intuitiva (aconselhável neste momento):

$s \rightarrow \text{zero} / _ \#$

Essa regra diz o seguinte: o fonema /s/ torna-se zero (ou é suprimido) em final de palavra.

A barra quer dizer “acontece em”, indicando o contexto em que ocorre o processo. O risco “underline” representa o lugar do fonema em questão e no caso do exemplo acima, # é fronteira final de palavra.

Regras apenas com os traços

+ coronal -> - coronal/_ +vocálico;+alta

Este exemplo de notação ainda pode recorrer a mais detalhes, como se recorrer à colchetes e barras inclinadas, dependendo da análise.

A grande diferença dessa notação para aquela que contém o símbolo do fone/fonema (/t /-> /tʃ/ / _/i/) é que ela é mais genérica, servindo para todos os processos análogos. Por exemplo, serviria também para a vogal [u]

O que é importante reter

- Fonologia é a gramática dos sons das línguas. Ela organiza os sons
- Fonema é a representação abstrata de unidades menores da fala que tem realidade articulatória e acústica
- Par mínimo: duas unidades linguísticas que se diferenciam por traços fonéticos
- Entendimento das regras é mais importante que saber os traços fonológicos, em um primeiro momento